

Família Mees: de Kommen para Santa Isabel

Janir Brandt¹

Apresentação

O presente texto está diretamente ligado ao artigo publicado na edição comemorativa aos 175 anos de fundação da Colônia Santa Isabel, intitulado como Os irmãos Mees: órfãos no grupo pioneiro da Colônia Santa Isabel. O objetivo deste é consolidar algumas informações publicadas no primeiro artigo, apresentando a documentação que lhe serviu de referência, bem como indicar que os documentos antigos podem viabilizar novas linhas de pesquisas históricas e ou genealógicas.

Além do focar os documentos extraídos pelos imigrantes Mees para fins de sua emigração, relatamos a forma como descobrimos sua existência. Também apresentamos uma parte genealógica dos órfãos Peter e Mathias Mees, com algumas informações sobre seus ancestrais na Alemanha, e as primeiras gerações no Brasil, até os bisnetos destes varões.

Lembramos que estas linhas continuam a história da família Mees, emigrada da Alemanha em setembro de 1846 e chegados pioneiramente à Colônia Santa Isabel em 1847. A família era composta pelo casal Johann Mees e Anna Barbara Monzlinger, falecidos antes de entrar em Santa Isabel, com seus dois pequenos filhos: **Peter** e **Mathias** os primeiros órfãos de pai e mãe, que se tem notícia naquela colônia, patriarcas da família Mees de Santa Catarina.

¹ Janir Brandt nasceu em Salete/SC, cidade onde reside. Bacharel em administração de empresas pela UNIDAVI de Rio do Sul/SC. Servidor público na área administrativa e contábil, foi prefeito e vice-prefeito em sua cidade natal. Trineto de Peter Mees e Johanna Elisabeth Jasper, é aficionado por história e genealogia. Pesquisa sobre imigração e colonização de Santa Catarina. Contato: janirbrandt@yahoo.com.br.

Os documentos dos imigrantes

A descoberta de antigos documentos é sempre uma notícia alvissareira para historiadores e aficionados por temas correlatos. Por esse motivo garimpamos inúmeras informações acerca dos nossos antepassados. Porém os mais antigos documentos que obtivemos na busca da história familiar, são exatamente estes da família Mees, datados de 1846. Claro que encontramos informações em documentos mais antigos, inclusive que remontam ao final do século XVI, mas nenhum documento igual aos originais da família Mees, extraídos em 1846 para fins de sua emigração para o Brasil.

Nossas avós² contavam e mamãe³ repetia, acerca do infortúnio da família Mees quando de sua viagem transatlântica para o Brasil. Ainda criança, tomamos conhecimento do assunto, mas embora curiosos, não tínhamos o devido discernimento para valorizar a importância daquelas informações. Agora que o julgamos possuir, nossos avós não mais estão, e nem mesmo mamãe se encontra neste plano.

Por isso, julgamos de monumental importância os documentos legados pelos imigrantes e transmitidos ao longo das gerações. Quase sempre esquecidos em algum baú, caixa ou gaveta e na maioria das vezes descartados por gerações que desconhecem o seu real valor, os velhos manuscritos são capazes de trazer luz à história ancestral. Este foi o caso da família Mees, cujo achado revestiu-se de maior importância pois falamos de um tempo em que a internet era nascente e não dispunha de tantos recursos.

A guarda dos documentos originais pode ser atribuída aos pais de criação dos irmãos Peter e Mathias Mees, Heinrick Gottlieb Westrup (1805-1891) e Maria Rosa Mafra (1817-1893), no primeiro momento e depois aos próprios irmãos. Posteriormente ficaram ao encargo da família de Peter e por fim, foi descoberto junto à família de Augusto Kirchner (1899-1984), neto de Peter Mees e Johanna Elisabeth Jasper. Augusto era casado com Verônica Köpp (1904-1974) e sua filha Perpétua (1930-) tinha a guarda dos originais.

Não sabemos como e nem porquê os documentos permaneceram na família de Frederico Kirchner e Elisabeth Mees, bisavós do autor, domiciliados em Ituporanga/SC, pais de Augusto Kirchner. É além de tudo curioso, porque Elisabeth Mees foi a primeira dentre os onze filhos de Peter Mees, que veio a óbito, com apenas 24 anos em 7 de setembro de 1899. Deixou três filhos: vovó Lilly, Bertha e Augusto.

Não se conhece razão específica desta documentação permanecer sob cuidados de Perpétua Kirchner. Ela nos disse que guardava o legado, o qual recebera dos pais, que os

² As avós do autor eram pródigas em informações familiares; ambas eram netas de Benedict Kirchner e Bertha Bilk. A avó materna, Elisabeth Kirchner, Vovó Lilly (1895-1979), era filha de Frederico Kirchner e Elisabeth Mees, neta materna de Peter Mees e Johanna Elisabeth Jasper. A avó paterna, Hilda Thereza Grathwohl Krebs, Oma Hilda (1909-2007), era filha de Bernardo Grathwohl Krebs e Elisabeth Kirchner, homônima da sobrinha, vovó Lilly.

³ Mamãe chamava-se Clementina Müller (1935-1988), era filha de José Urbano Müller e Elisabeth Kirchner, neta materna de Frederico Kirchner e Elisabeth Mees e bisneta de Peter Mees e Johanna Elisabeth Jasper.

recebera dos avós, ou seja, pela tradição familiar. Isto posto, julgamos importante relatar sobre sua composição e a forma como estes chegaram às nossas mãos em dezembro 1994, além de promover sua divulgação, por meio do projeto comemorativo dos 175 anos da Colônia Santa Isabel.

A composição do conjunto documental

A documentação legada aos descendentes contém os registros de nascimento e casamento do imigrante e de seus filhos; o consentimento para imigração; e o contrato de responsabilidade firmado por Heinrick Westrup, pai de criação dos órfãos.

Os registros são manuscritos em francês e alemão gótico, transliterados para o alemão oficial e traduzidos para o português, em trabalho realizado pela professora Úrsula Paula Elysabeth Rombach (1933-), de Brusque/SC, sob a batuta do Pe. Eloy Dorvalino Koch, SCJ (1920-2011).

O trabalho da professora Úrsula e do Pe. Eloy redundou em um conjunto de documentos, composto de seis itens em vinte e seis páginas. Adolfo Back (1895-1972), em obra póstuma publicada em 1995, cita a existência da maioria dos mesmos documentos que compõem o trabalho da professora Úrsula e do Pe. Eloy, que são: certidão de casamento de Johann Mees e Anna Barbara Monzlinger; certidões de nascimento de Peter Mees e de Mathias Mees; registro de baixa da Real Liga dos Súditos Prussianos⁴, ao qual Back refere-se com propriedade como licença para imigração; e contrato de responsabilidade pelos órfãos. Back não cita a existência da certidão de nascimento de Jean (Johann) Mees, que está escrita em francês, nem faz referência às observações dos tradutores.

É importante destacar que os documentos citados por Adolfo Back⁵ em sua obra póstuma, são os mesmos guardados em Ituporanga/SC, por descendentes da família Mees. Entretanto, nos parece que sua divulgação e fonte, ocorrem em momentos distintos. Back faleceu em 1972 e seus escritos foram publicados em 1995, por ocasião do seu centenário de nascimento. Porém, Adolfo Back escreveu sua obra histórica até 1968, portanto, muito antes da descoberta dos documentos familiares aos quais nos referimos e que seriam inéditos em 1994, quando o Pe. Eloy e a professora Úrsula os traduziram.

⁴ Liga ou associação dos reais súditos da Prússia é uma referência aos cidadãos pertencentes ao Reino da Prússia. No caso específico da família Mees, trata-se de uma autorização para emigrar para o Brasil e o consequente desligamento como cidadão do reino prussiano.

⁵ Conforme Adolfo Back 100 anos – História de Forquilha, p. 7.

Como fonte de seu relato, Back atribui o próprio irmão Frei Jerônimo Back, O.F.M (1914-1983), que foi vigário da paróquia Santo Estevão de Ituporanga/SC, por duas oportunidades. Afirma também que a documentação se encontra anotada naquela paróquia. Por fim, informa que o registro seria cópia fiel dos originais, da lavra do então vigário Frei Gentil Scheidt, O.F.M.

Recentemente, em contato com a paróquia de Ituporanga/SC, buscamos saber acerca das anotações de Frei Gentil Scheidt, porém sem sucesso. A resposta aos nossos pedidos por telefone, por e-mail e pessoalmente, foi de que é desconhecida a informação e que não haveria como realizar buscas no momento. Nossa intuição é que a narrativa de Back seja consistente e que os mesmos documentos estavam ou estão registrados na paróquia Santo Estevão. Assim, pode ser viável sua redescoberta em oportunidade futura, com pesquisas no período comandado por Frei Gentil Scheidt de 1938 a 1940.

O historiador Toni Jochem, informa que compulsou integralmente dois livros (Tombo e Crônicas) da paróquia de Ituporanga/SC, sem deparar-se com os registros mencionados por Back. De toda forma, é certo que os documentos sejam os mesmos pois o único documento que Back não citou foi o registro de nascimento de Jean Mees, em francês. Back publicou o contrato de responsabilidade firmado por Heinrick Westrup, assumindo a guarda pelas crianças Mees. Consta seu inteiro teor em alemão com respectiva tradução, da lavra do próprio Back, pelo que se depreende. Seu conteúdo é muito próximo ao teor traduzido pela professora Úrsula Rombach.

Quanto à omissão ao registro de nascimento do imigrante Jean (Johann) Mees, é possível que sua existência não fosse do conhecimento de Adolfo Back, pois mesmo que não soubesse a língua francesa, é provável que informasse a existência do documento.

A composição das vinte e seis páginas dos documentos envolve:

- 1) Uma página relativa às observações dos tradutores Úrsula Rombach e Pe. Eloy Dorvalino Koch ao seu próprio trabalho;
- 2) Cinco páginas referentes à certidão de nascimento de Jean Mees – *Acte de Naissance n.º 43*, sendo 3 páginas do manuscrito em francês, 1 página da transliteração do texto manuscrito para datilografado em francês e mais 1 página referente a tradução do francês para o português;
- 3) Cinco páginas acerca das certidões de nascimento de Peter e Mathias Mees, *Geburts Akt n.º 47* (Peter) e *Geburts Akt n.º 270* (Mathias), sendo 2 do manuscrito em alemão gótico, 1 da transliteração para o alemão fluente, mais 2 relativas à tradução dos assentos n.º 47 e 270, uma para cada um deles;
- 4) Oito páginas relativas à certidão de casamento de Johann Mees e Anna Barbara Monzlinger, *Heirats Akt n.º 7*, sendo 4 páginas do manuscrito em alemão gótico, 2 páginas da transliteração do manuscrito gótico para datilografado em alemão fluente e mais 2 páginas com a tradução do alemão para o português;

- 5) Três páginas relativas ao registro de baixa da Liga dos Reais Súditos da Prússia, requerida pela família Mees: Johann, Anna Barbara Monzlinger, Peter e Mathias, para fins de emigração para o Brasil, sendo: 1 página em manuscrito em alemão gótico, 1 página da transliteração deste manuscrito gótico para datilografado em alemão fluente e mais 1 página de sua tradução para o português;
- 6) Quatro páginas atinentes ao contrato de responsabilidade – *Verbürgs contract* – firmado entre Jacob Weber e Heinrik Westrup, para cuidado dos irmãos órfãos Peter e Mathias Mees, sendo: 2 páginas em alemão gótico manuscrito, 1 página da transliteração do alemão gótico para o alemão fluente em texto datilografado, e mais 1 página com a tradução do alemão para o português.

Como tivemos acesso aos documentos trazidos da Alemanha

Os pesquisadores em geral sabem da dificuldade de conseguir as fontes primárias, tanto para descobrir sua localização, como para acessá-las de forma constante. Atualmente a internet tornou-se uma ferramenta de enorme potencial, mormente para pesquisas à distância. Por óbvio, ainda nos exige muito tempo, mas é preciso reconhecer que estamos com muita vantagem sobre os tempos em que iniciamos nossas buscas, no final da década de 1980.

De tanto ouvir histórias dos nossos antepassados, acabamos nos dedicando à pesquisa da genealogia e das origens ancestrais, todos da Alemanha. Tivemos sorte em dispor de duas queridas avós, bastante interessadas neste assunto e pródigas nas informações familiares: Vovó Lilly e Oma Hilda (veja nota de rodapé n.º 2). Elas narravam aos netos a história da família Mees, principalmente acerca do óbito do casal na travessia do Atlântico, era o que diziam. Claro que descobrimos posteriormente que o óbito dos patriarcas Mees não se deu na viagem, mas logo após a chegada ao Brasil. Mas as histórias contadas conferem em sua maioria, com os registros hoje disponíveis, mormente a orfandade dos meninos e a criação de suas famílias.

No sentido de garimpar mais informações, iniciamos nossas pesquisas junto a outros familiares, cemitérios e arquivos históricos e eclesiásticos, isto ao final dos anos 1980, e início da década de 1990. Neste interim tomamos conhecimento de que uma prima de mamãe, chamada Perpétua Kirchner, teria uma fotografia do casal Peter Mees e Lisbeth Jasper (batizada Johanna Elisabeth).

Em fevereiro ou março de 1994, acompanhado de papai (Edgar Pedrinho Brandt 1937-), fizemos uma visita à prima Perpétua, na cidade de Ituporanga/SC. Fazia muitos anos que eles não travavam contato, apesar de morarmos em Salete/SC, a pouco mais de 100 km de distância. Ela lembrava-se bem do papai e perguntou por mamãe, que já havia

falecido em 1988. Explicamos a ela o que buscávamos e ela gentilmente nos cedeu a fotografia de Peter e Lisbeth, a qual ilustra os artigos sobre a família Mees, ora publicados. Na conversa que tivemos ela citou a existência dos documentos originais dos imigrantes, os quais nominava como passaporte. Disse que os tinha até recentemente e que sua irmã chamada Bernardete Kirchner os levara para Terra Rica/PR, informação confirmada por Alécia Kirchner, sua outra irmã, moradora em Aurora/SC.

De posse desta informação, poucos dias depois, em 9 de março de 1994, enviamos uma carta para Bernardete Kirchner Jasper, moradora em Terra Rica/PR, solicitando cópia dos documentos originais. Infelizmente, da carta jamais obtivemos resposta, e como nossas pesquisas se davam apenas nas horas vagas, o assunto restou esquecido.

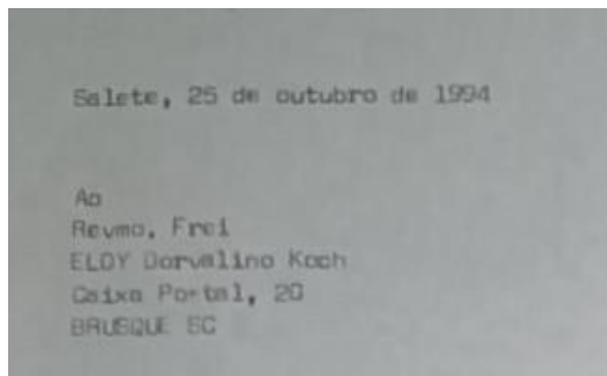
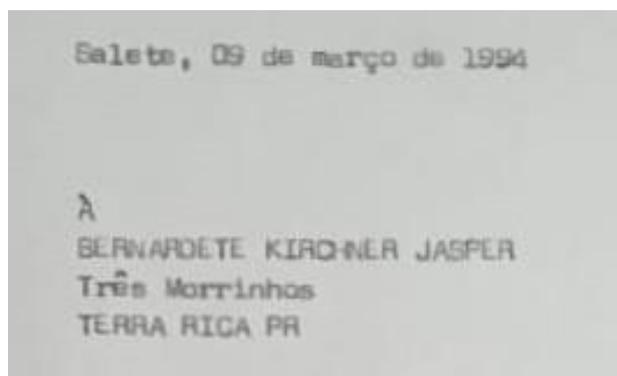


Fig. 1 e 2: Endereços das cartas enviadas pelo autor para: Bernardete Kirchner Jasper em 09.03.1994 e Pe. Eloy Dorvalino Koch em 25.10.1994, para obter informações sobre os documentos dos imigrantes Mees.

Ainda em 1994 tomamos conhecimento do título: Famílias Pioneiras de Salto Grande, de autoria do Pe. Eloy Dorvalino Koch e de João Momm, publicado em 1985. Com a finalidade de eliminar algumas dúvidas referente às famílias Mees e Kirchner, inseridas naquele livro, escrevemos ao Pe. Eloy em 25 de outubro daquele ano.

Pouco depois, no início de novembro, embora não possamos precisar a data, é certo que fosse em horário de almoço, em grata surpresa recebemos uma ligação do Pe. Eloy Dorvalino Koch, que gentilmente contatara para elucidar nossas dúvidas. Na conversa ele dirimiu os pontos questionados, e nos prestou uma excelente boa nova sobre a família Mees. Nos referiu sobre a existência deste conjunto de documentos e nos forneceu telefone e endereço de Altair Evaristo Mees, de Ituporanga/SC, indicando que ele nos forneceria uma cópia dos originais, transliterados e traduzidos. Disse que já contatara com Altair e que poderíamos procurá-lo quando fosse do nosso interesse. Claro que nosso contato foi quase que imediato e que desde então dispomos destes documentos, cedidos por Altair, os quais são base para apresentação deste artigo.

Em maio último, com a finalidade de concluir estas linhas retomamos contato com Altair Mees, para elucidar a forma como ele teria conseguido descobrir a existência destes manuscritos. Para nova surpresa ele relatou que a descoberta se deu exatamente na casa de Perpétua Kirchner, a prima de mamãe a quem visitamos, cerca de um ano antes. Informou que ele com seu primo Nilton Luiz Mees, ambos trinetos de Peter Mees e Johanna Elisabeth Jasper, faziam parte de uma equipe participante de uma gincana⁶. Uma das tarefas da equipe era descobrir o documento original mais antigo que pudessem conseguir. O cumprimento da tarefa se deu com os originais da família Mees, então sob os cuidados de Perpétua Kirchner.

O Pe. Eloy Dorvalino Koch, então morador em Brusque/SC, historiador e com muitos familiares em Ituporanga/SC, à época da descoberta dos documentos, promovia atividades relacionadas à história desta cidade. Profundo conhecedor das famílias da região, tomou conhecimento da existência destes documentos e interessou-se pelos mesmos. Munido destes, contactou com a professora e tradutora Úrsula Paula Elysabeth Rombach, também de Brusque, para transliterar os manuscritos do francês para o português e do alemão gótico para o alemão gramatical, e posteriormente para o português. Concluída a tarefa, Pe. Eloy socializou a documentação aos interessados com a finalidade de divulgar o conhecimento da descoberta.

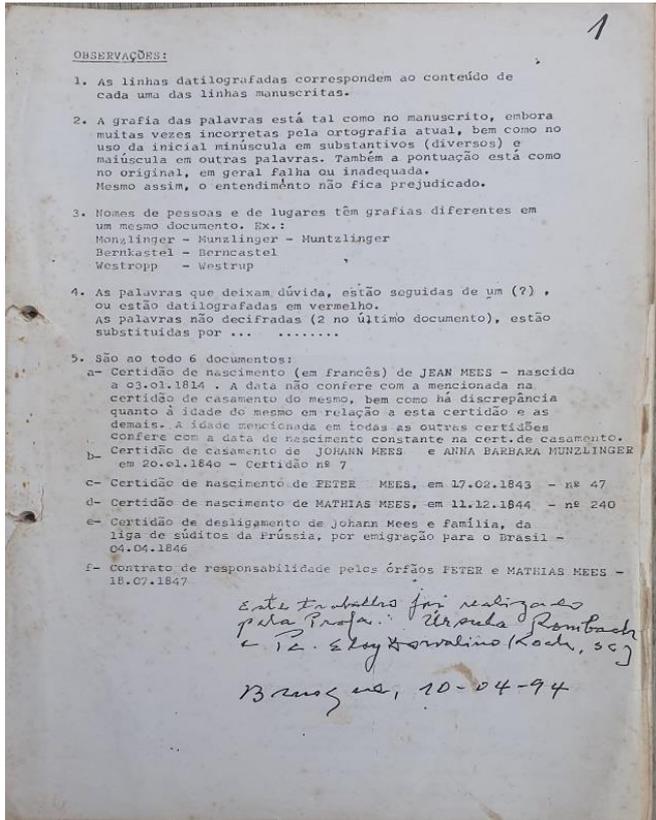
Os documentos e seus conteúdos

Em que pese alguma redundância nas informações, julgamos importante divulgar o que contém a documentação de forma individualizada. Além disso, os publicamos de forma integral, de maneira a permitir que os leitores conheçam seu inteiro teor.

As observações apontadas pelos tradutores basicamente enfocam temas como a forma da apresentação, grafia, ortografia, nomes próprios com escritas diferentes, palavras ilegíveis e acerca dos próprios documentos.

Alerta sobre a discrepância na data de nascimento de Johann (Jean) Mees, em seus registros de nascimento e de casamento. A diferença já foi explicada no artigo publicado com o título de Irmãos Mees: Os primeiros órfãos de Santa Isabel, em que elucidamos a divergência originária do calendário francês em relação ao gregoriano.

⁶ Conforme informações de Altair Mees, a gincana foi uma promoção do Colégio Santo Estevão, quando os primos Altair e Nilton cursavam o segundo grau, em meados da década de 1970. O colégio Santo Estevão mudou o nome para Colégio Galileu e encontra-se ativo na cidade de Ituporanga/SC. Altair Evaristo Mees é filho José Lino Mees e Maria Lúcia Assing e Nilton Luiz Mees é filho de Norberto Mees e Eli Longen. Ambos são netos de Pedro Vendolino Mees (4.6 deste artigo) e Maria Dirksen bisnetos de Peter Mees e Helena Heinzen (filho 4. deste artigo).



Por fim, as observações listam todos os documentos que formam o conjunto e citam em nota manuscrita a autoria do trabalho pelos citados autores, professora Úrsula Rombach e Pe. Eloy Dorvalino Koch, fechando com local e data: Brusque/SC, 10 de abril de 1994.

Fig. 3: Observações da Profª. Úrsula Rombach e do Pe. Eloy D. Koch.

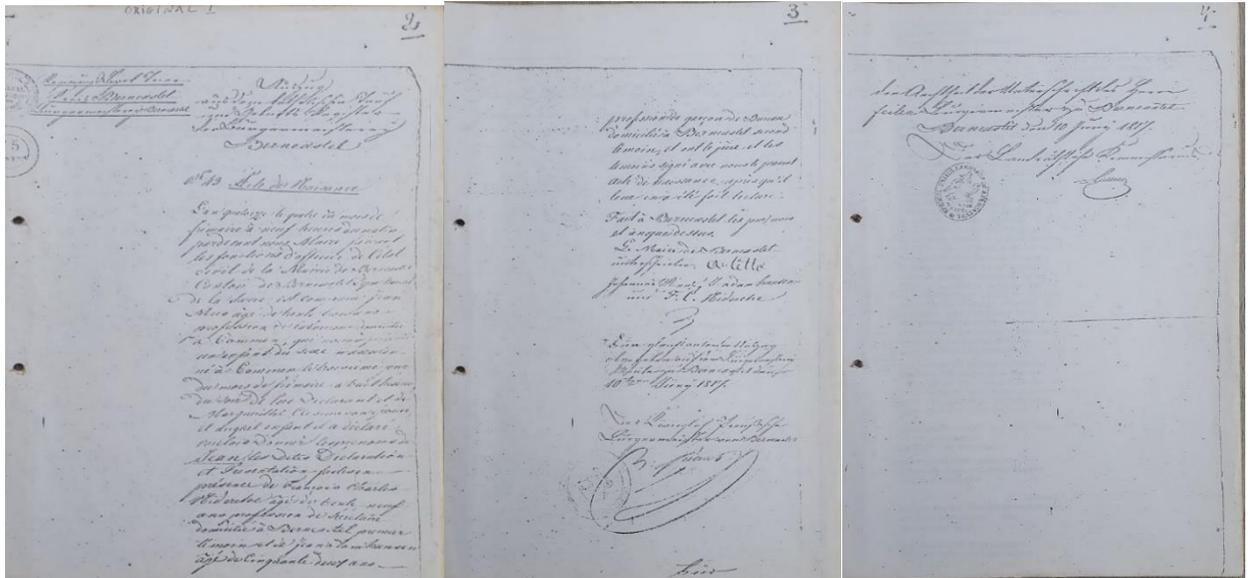


Fig. 4, 5 e 6: Original do *Acte de naissance* n.º 43 – Assento de nascimento de Jean Mees – manuscrito em francês em três páginas (folhas distintas, no original). Cópia dos originais emitidos pela Prefeitura de Bernkastel-Kues, Alemanha, em 11 de maio de 1846.

O registro, *Acte de Naisance*⁷, de Johann Mees foi redigido em francês. Na época a região se encontrava sob domínio Napoleônico. O assento tem a seguinte redação:

N.º 43 – Acte de Naissance

*L’an quatorze le quatre du mois de primaire à neuf heures du matin pardevant nous Maire faisant les fonctions d’officier de l’état civil de La Mairie de Berncastel Canton de Berncastel Departement de La Sarre est comparu Jean Mees agé de trente trois ans profession de laboureur domicilié à Commen, qui nous à presente um enfant du sexe masculin **né à Commen le troisième jour du mois de frimaire** a huit heures du soir de lui declarant et de Marguerite Clesius son épouse, et auquel enfant il a declare vouloir Donner lês prenom de JEAN, les dites declaration et Presentation faites em présence de François Charles Nidereke agé de trente neuf ans profession de Secretaire domicilié à Berncastel premier témoin et de Jean Adam Hansen agé de cinquante deux ans profession garçon de Bureau domicilié à Berncastel second témoin, et ont le père et les témoins signé avec nous le present acte de naissance, après qu’il leur em à été fait lecture. Fait à Berncastel les jour mois et an que dessus. Le Maire de Berncastel.*

Seguem as assinaturas: A.Cetto, Johannes Mees, J.Adam Hansen e F.C.Niederecke

A tradução do francês para o português é a seguinte⁸:

No ano catorze aos quatro dias do mês frimário, às nove horas da manhã, perante nós, prefeito, no exercício das funções de oficial do estado civil da prefeitura de Bernkastel, Canton de Bernkastel, Departamento de Sarre, compareceu João Mees, de trinta e três anos de idade, de profissão agricultor, domiciliado em Commen, que nos apresentou uma criança do sexo masculino nascida em Commen ao terceiro dia do mês frimário, às oito horas da noite, dele, declarante, e de Margarida Clesius, sua esposa, criança à qual declarou querer dar o nome de João.

Ditas declaração e apresentação foram feitas em presença de Francois Charles Niederecke, de trinta e nove anos de idade, profissão de secretário, domiciliado em Bernkastel, primeira testemunha, e de Jeanadam Hansen, de cinquenta e dois anos de idade, profissão de ajudante de escritório, domiciliado em Bernkastel, segunda testemunha, e o pai e as testemunhas assinaram conosco o presente registro de nascimento, depois que lhes foi feita a leitura. Feito em Bernkastel no dia, mês e ano mencionados.

Assinado: A.Cetto, Johannes Mees, J.Adam Hansen e F.C.Niederecke

⁷ No texto original está escrito com uma letra “s” apenas, enquanto que a grafia correta é com duas letras “s” – Naissance, conforme tradução da professora Úrsula Rombach.

⁸ Tradução da professora Úrsula Paula Elisabeth Rombach e Pe. Eloy Dorvalino Koch, com correção deste autor, no que se refere ao mês frimário (*frimaire*) do calendário francês. Grifo também do autor.

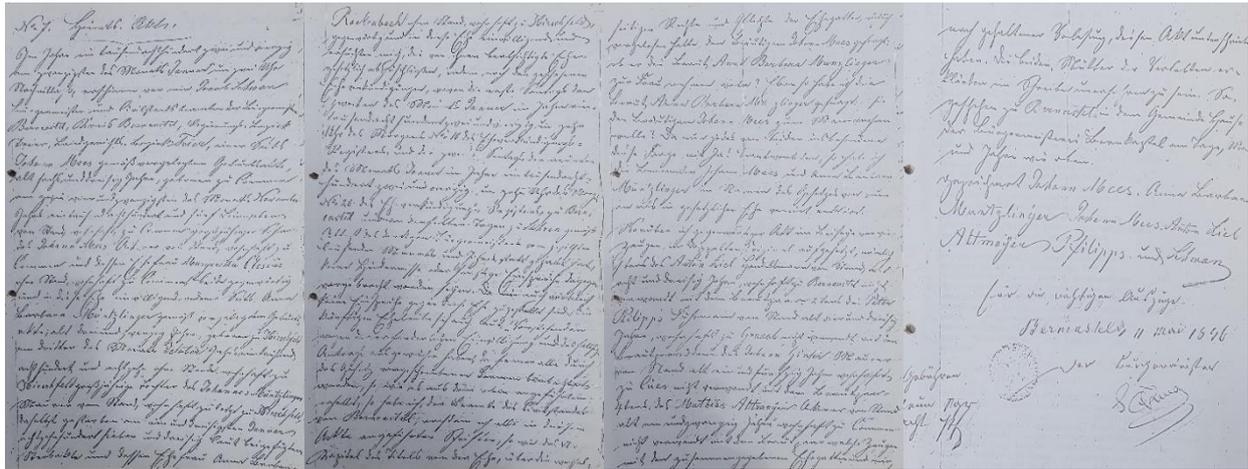


Fig. 11, 12, 13 e 14: *Heirats Akt n.º 7* – assento de casamento n.º 7, de Johann Mees e Anna Barbara Monzlinger manuscrito em alemão gótico. Cópia do original em quatro páginas, emitido pela Prefeitura de Bernkastel-Kues, Alemanha, em 11 de maio de 1846.

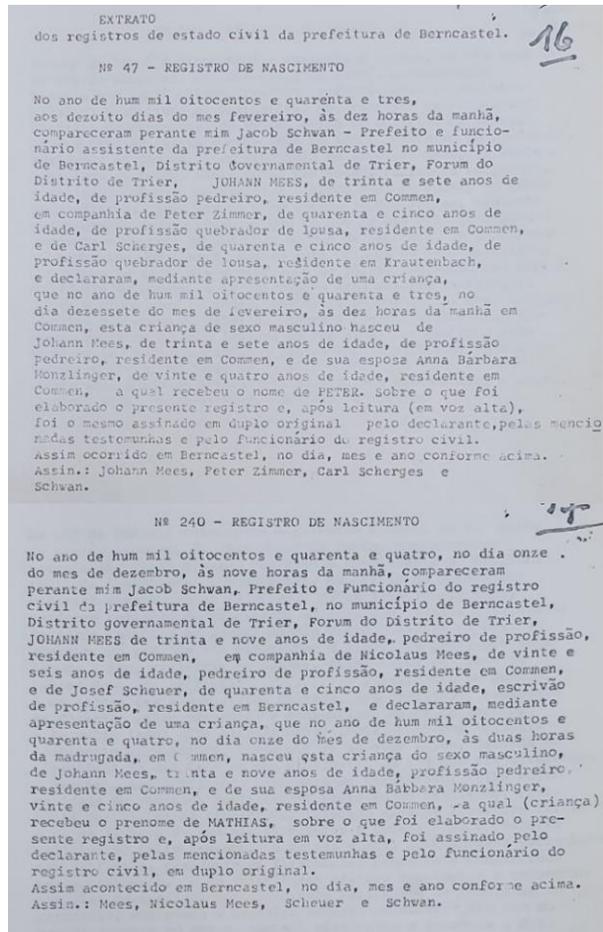
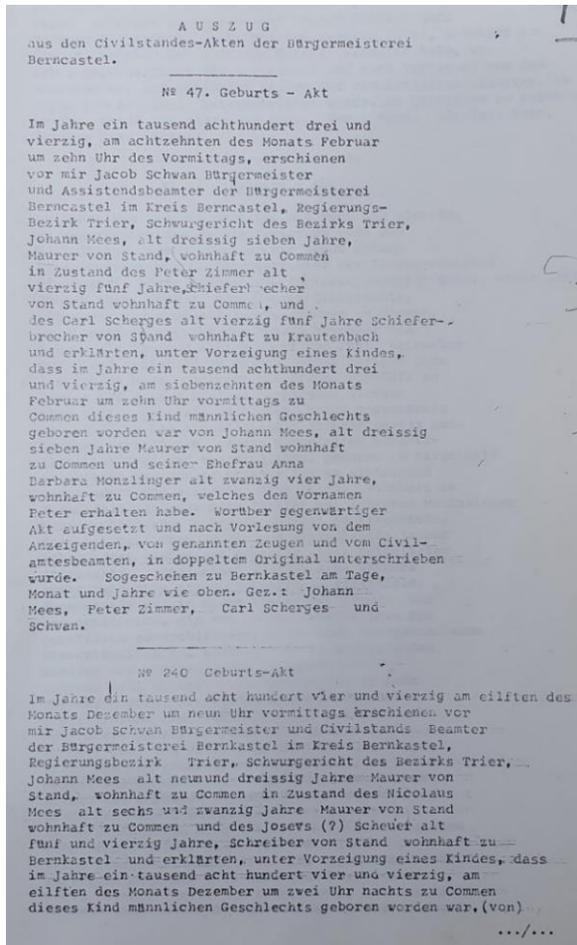


Fig. 15 e 16: Transliteração e tradução dos assentos de nascimento de Peter Mees e de Mathias Mees, assentos n.º 47 e 240, respectivamente. Cópias do trabalho dos citados tradutores.

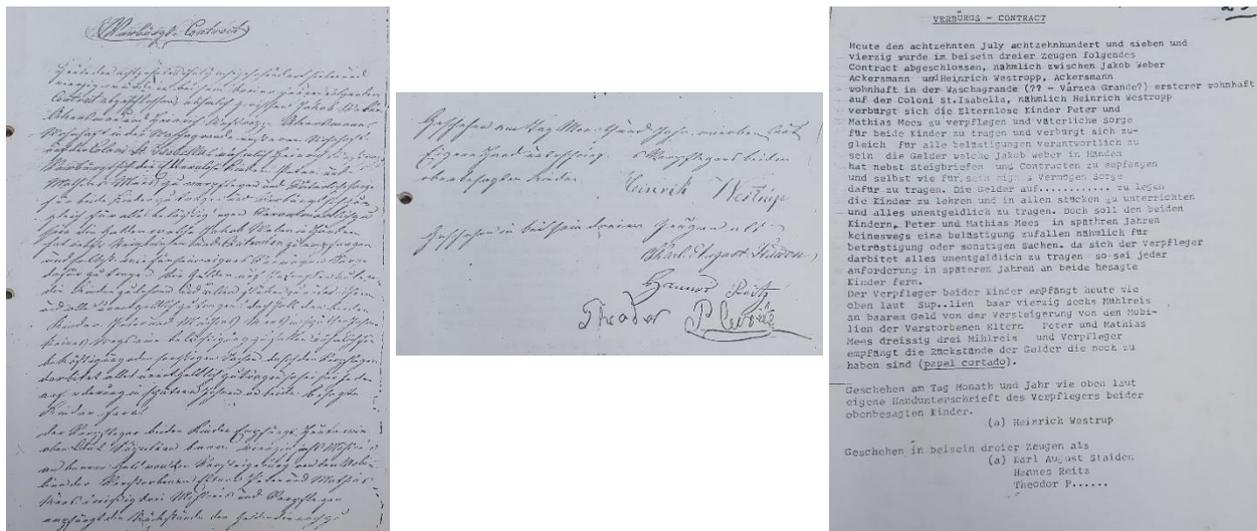


Fig. 22, 23 e 24: Contrato de garantia – *Verbürgs contract* – pelo qual Heinrich Westrup assume responsabilidade pela criação dos órfãos Peter e Mathias Mees. Cópia do manuscrito original emitido em 18 de julho de 1847, e cópia de sua transliteração em trabalho dos tradutores.

Genealogia⁹

Apresentamos a seguir algumas notas genealógicas sobre a descendência e ascendência dos irmãos Peter e Mathias Mees. Quanto aos filhos, os listamos em letras maiúsculas com respectivos cônjuges e respectivas datas e locais de nascimento, casamento e óbito, quando conhecidos. Os netos com os correspondentes dados, são mencionados em letras minúsculas, e por fim, citamos o nome de seus bisnetos.

No encerramento da parte genealógica registramos os ascendentes dos mesmos irmãos Peter e Mathias, segundo a linhagem ancestral. Mencionamos os ancestrais apenas até seus bisavós. A partir dos trisavós a menção não é completa por desconhecermos a totalidade dos genitores. Seguimos gradativamente por gerações, devendo considerar sempre que os sobrenomes idênticos a cada geração, corresponde à paternidade da geração anterior. Ainda, cumpre informar que a grande maioria dos descendentes de Mathias Mees utiliza o sobrenome de Meis, Mais e Maes, sendo poucos os registros na forma original "Mees".

⁹ É possível existir divergências quanto à grafia dos nomes de descendentes e ou ascendentes de Peter e Mathias Mees, aqui citados. Eventuais diferenças na escrita podem originar-se das fontes compiladas, que por vezes divergem no próprio registro civil ou de batismo, além das demais fontes escritas e orais. Ainda, cumpre informar que são inúmeras as fontes das informações utilizadas nesta parte de genealogia, registradas ao longo de mais de trinta anos de pesquisas. No início não anotávamos as fontes originárias, razão pela qual é impossível relacionar individualmente as informações com respectivas fontes. Podemos afirmar, contudo, que os registros aqui dispostos são resultado de buscas em cartórios civis e eclesiásticos, sítios disponíveis na internet, lápides de diversos cemitérios e informações orais.

Descendentes de Peter Mees e Johanna Elisabeth Jasper:

1. HENRIQUE (Heinrich) *18.11.1866 TH †04.11.1950 Santa Tereza, Aurora/SC ∞ 10.10.1891 (civil e religioso) TH com Anna Luisa Kirchner *07.11.1866 TH †26.09.1933 TH, f. Friedrich Kirchner e Bertha Bilk, ele sepultado em Santa Tereza, Aurora/SC e ela sepultada em Teresópolis, Águas Mornas/SC. O casal teve oito filhos:

1.1 Benedito *05.02.1893 TH †12.07.1968 Santa Isabel, Águas Mornas/SC, solteiro.

1.2 Bertha *24.11.1896 TH †24.08.1975 ∞ 05.06.1924 TH com Erich Eisler *1899 Dresden, Alemanha †05.08.1981 Itup/SC, f. Max Richard Eisler e Minna Schmidt. O casal teve seis filhos: Apolônia Ana, Maria, Bertoldo, Leonardo Rodolfo, Bernardete e Erico Ildefonso.

1.3 Fridolino *04.01.1899 TH, provavelmente faleceu quando criança.

1.4 Rudolfo *02.11.1900 TH †02.07.1971 Aurora/SC ∞ 26.02.1927 TH com Meda Westphal *14.06.1900 TH †21.02.1963 Aurora/SC, f. Roberto Westphal e Margaretha Werlich. O casal teve seis filhos: Lilly, Martha, Adelina, Rainilda, Adolfo e Raulino.

1.5 Maria *12.01.1903 TH †11.04.1976 ∞ 21.04.1928 TH com Pedro Sebold Júnior *01.10.1901 TH †26.04.1947 Santa Tereza, Aurora/SC, f. Peter Sebold e Catharina Jüttel. O casal teve dez filhos: Leo, Rufina, Hilda, Lauro, Nelson, Lilli, Neli, Anita, Bertolina e Maria de Lourdes.

1.6 Elisabetha *21.07.1906 TH †25.02.1982 Itup/SC, solteira (Izabella Mees).

1.7 Augusto *12.10.1908 TH †05.11.1953 Itup/SC ∞ 22.10.1938 Itup/SC com Isaltina Sens *06.06.1920 Fazenda do Sacramento – SAI †14.11.1944 Itup/SC, f. José Sens e Anna Kniess. O casal teve apenas dois filhos, nascidos e casados em Itup/SC: Vergilino e Ernilda.

1.8 Leonardo *22.12.1910 TH ∞ com Emília Ana Köpp *17.05.1910 f. Heinrich Köpp e Anna Maria Knabben. O casal teve pelo menos oito filhos: Edite, Fredolino Marcolino, Vendelina Verônica, Avelino, Fredolina, Alexia e Ivo José.

2. JOANA ADELAIDE (Johanna Adelheid) *13.09.1868 TH †09.07.1946 SAI ∞ com Georg Brüggemann *11.10.1862 Emsdetten, Steinfurt, Alemanha, †28.05.1923 SAI f. Bernard Brüggemann e Catharina Terdus. Radicados em SAI, onde nasceram seus dez filhos:

2.1 Catharina *02.06.1887 †06.09.1946 ∞ 04.05.1907 SAI com João Turnes *31.01.1881 TH †15.06.1959 SAI, f. Peter Turnes e Catharina Nau. O casal teve pelo menos dez filhos: Maria Anna, Maria Ida, Maria Ernestina, Maria Clotilde, Maria Adelaide, Antônio João, Ivo João, Zita Cristina, Augusto Francisco e Valda Margarida.

2.2 Emília *04.03.1889 †22.07.1971 ∞ com Nicolau Prim f. Nicolaus Prim e Anna Kuhnen. O casal teve pelo menos dez filhos: Ignez (Maria Ignês), Norberto, Francisca, Ana Apolônia, Rosalina, Francisco Leopoldo, Osvaldo (sacerdote), Elza, Pedro, Nicolau e Hilda Elfrida.

2.3 Leopoldo Henrique *15.05.1891 †17.03.1965 ∞ 15.05.1915 SAI com Ida Schwinden *21.08.1994 SAI. O casal teve pelo menos o filho: Evaristo *26.03.1916 ∞ 04.05.1940 com Verônica Pitz *02.02.1917 †04.02.1971 SAI, f. Antônio Pitz e Plantila Schmitt. O casal teve pelo menos oito filhos: Antônio, Evilásio, Elisando, Maria, Lisbeth, Ada e Zenir.

2.4 Laura *17.07.1893 +23.10.1961 ∞ 29.11.1913 SAI com Mathias José Meurer *26.03.1883 f. José Mathias Meurer e Catharina Kuhnen. O casal teve pelo menos três filhos: José Francisco, Antônio Leopoldo e Ida.

2.5 Augusto *09.01.1897 +01.05.1957 ∞ com Catharina Freiburger Baumgarten f. Eduardo Edmundo F. Baumgarten e Catharina Reitz. O casal teve pelo menos nove filhos: José, Anselmo Antônio, Jorge Francisco, Leopoldo, Terezinha, Irineu, Rogélia, Jaime e Ado.

2.6 Pedro Mathias *04.12.899 SAI ∞ com Olindina Rosalina Ferreira. O casal teve pelo menos dois filhos: Nemi Judite e Rogério.

2.7 Maria Clementina *02.05.1902 +02.11.1979 ∞ 27.09.1919 SAI com Joaquim José Meurer *01.08.1893 +17.01.1973, f. José Mathias Meurer e Catharina Jungklaus. O casal teve pelo menos cinco filhos: Maria Inês, Tereza, Luiz, José Lino e Alvina.

2.8 Rosa *21.05.1904 +20.01.1973.

2.9 Antônio Pedro *09.01.1912 ∞ 22.04.1941 com Laureci Borges da Silva.

2.10 Elfrida Tereza *10.02.191.

3. MATHIAS *13.06.1870 TH +31.03.1954 Águas Mornas/SC ∞ 16.05.1896 com Christina Lehmkuhl *11.06.1876 TH +06.03.1948 Águas Mornas/SC, f. Clemens Lehmkuhl e Catharina Klettenberg, ambos sepultados no cemitério católico do centro de Águas Mornas/SC. O casal teve oito filhos, dos quais três natimortos.

3.1 Pedro (batizado como Evaldo Pedro) *03.10.1899 +07.05.1961 Itajaí/SC ∞ 30.12.1922 SAI com Maria Verônica Meurer *14.08.1900 SAI +08.11.1965 Itajaí/SC, f. João José Meurer e Filomena Gerent. O casal teve pelo menos onze filhos: Zilda, Aldo, Ilze, Lino, Nelson, Celina, Nilo, Meda, Ivo, Diva e Zulma.

3.2 Clemente *27.06.1901 +19.09.1975 TH ∞ 10.05.1924 SAI com Olga Maria Lemhkuhl *20.09.1900 +26.08.1995 Águas Mornas/SC, f. Antônio Lehmkuhl e Maria Madalena Passig. O casal teve pelo menos oito filhos: Nelson Mathias, Lauro José, Nelson José, Dilma Maria, Herta Hilda, Nair Olga, Leo Clemente e Valdir.

3.3 Filius natimorto *30.01.1902 +30.01.1902 (sexo não declarado).

3.4 Francisco *12.10.1903 Águas Mornas/SC +10.04.1961 Corupá/SC ∞ com Olga Fischer *27.01.1903 +05.02.1982 Corupá/SC, f. Guilherme e Emma Fischer. O casal teve pelo menos três filhos: Dulce, Osmar e Mauro.

3.5 Ana Apolônia *24.06.1906 TH registrada SAI civil +16.09.1990 TH ∞ 07.02.1925 SAI com José Henrique Kuhnen *27.10.1901 SAI +23.10.1988, f. Henrique Kuhnen e Maria Momm. O casal teve pelo menos dois filhos: Osni Matias e Waldo.

3.6 Filius natimorto *04.10.1908 +04.10.1908 (criança do sexo masculino).

3.7 Filius natimorto *30.01.1912 +30.01.1912 (criança do sexo feminino).

3.8 Leonardo *10.02.1914 Águas Mornas/SC +10.09.1942 SAI ∞ 19.02.1941 (religioso) e 03.03.1941 (civil) SAI com Emiliana Meinschein *27.06.1917 SAI f. Mathias Meinschein e Maria Julia Barcelos. Sem filhos conhecidos.

4. PEDRO (Peter Heinrich) *15.09.1872 TH +20.07.1957 Itup/SC ∞ 25.02.1897 TH com Helena Heinzen *03.08.1871 TH +21.08.1952 Itup/SC, f. Mathias Heinzen e Catharina Petri, ambos sepultados em Itup/SC, cemitério católico do centro. O casal teve nove filhos:

4.1 Verônica *14.12.1897 TH +17.06.1989 Itup/SC ∞ 18.09.1920 com Germano Felber *06.06.1894 +22.02.1967 f. Julius Felber e Maria Anna Sens. O casal teve pelo menos seis filhos: Lindolfo, Albertina, Jerônimo, Reinilde, Almiro e Felisberto.

4.2 Cecília *19.10.1899 TH +04.04.1992 Aurora/SC ∞ 18.05.1922 TH com José Thiesen *29.01.1896 +12.04.1957, f. José Thiesen e Maria Lückmann. O casal não teve filhos e está sepultado em Santa Tereza, Aurora/SC.

4.3 Rodolfo *06.01.1901 SAI +01.06.1958 Itup/SC ∞ 12.09.1925 TH com Maria Lückmann *13.12.1901 TH +16.01.1977 Itup/SC, f. Bernardo Lückmann e Maria Thiesen. O casal teve pelo menos nove filhos: Cecília Olinda, Arlindo, Lauro, Rainildes, Angelino, Orlando, Norma e Gentil.

4.4 José *11.04.1903 TH +09.05.1962 Mirim Doce/SC ∞ 26.01.1929 Itup/SC com Otilda Kirchner *16.10.1910 +13.02.1995 Rio do Campo/SC, f. Gustavo Kirchner e Isabela Kuhnen. O casal está sepultado em Mirim Doce/SC e teve pelo menos onze filhos: Olívio, Ilto, Terezinha, Olanda, Osmar, Evelina, Antonieta, Edília, Isolde Alair e Carmen Miranda.

4.5 Leopoldo *09.02.1905 TH +21.06.1982 Pouso Redondo/SC ∞ 18.02.1928 Itup/SC com Maria Júlia Schweitzer *14.09.1912 Catuíra, Alfredo Wagner/SC +05.06.1993 Pouso Redondo/SC, f. Jacob Schweitzer Jr. e Júlia Rita da Silva. O casal está teve nove filhos: Nilza, Santos, Vilma, Wilson, Nalzira, Marlene, Nelson, Altair e Orlandina.

4.6 Pedro Vendolino *20.05.1907 TH +14.11.1982 Aurora/SC ∞ 12.07.1930 Itup/SC com Maria Dirksen *13.07.1907 TH +25.07.1998 Aurora/SC, f. Augusto Dirksen e Anna Catharina Böing. O casal está sepultado no cemitério de Santa Tereza em Aurora/SC e teve dez filhos naturais e um adotivo: Norberto, Augustinho Raimundo, José Lino, Anita, Vitória, Lúcia, Lúcio, Cecília, Loura e Alvacir e Vendolino Nelson Stüpp.

4.7 Othília *18.10.1910 +03.03.1999 ∞ 12.07.1930 Itup/SC com Antônio Carlos Thiesen *04.09.1902 +02.11.1962 Rio do Sul/SC, f. Carlos Thiesen e Joaquina Michels. O casal teve pelo menos dois filhos: Dilermando João e Alvacir Terezinha.

4.8 Adelino *27.03.1914 TH +16.01.1985 Itup/SC ∞ 10.06.1933 Itup/SC com Othília Kurtz *24.09.1914 +08.10.1996 Itup/SC, f. Jacob Kurtz e Christina Köpp. O casal teve pelo menos quatro filhos: Vergilino, Raulino, Ermelinda e Nilvo.

4.9 Lindolfo *13.10.1916 +20.01.1980 Itup/SC ∞ 31.10.1936 Itup/SC com Verônica Kurtz *13.10.1918 +16.08.2008 Itup/SC, f. Jacob Kurtz e Christina Köpp. O casal teve pelo menos doze filhos: Olívia, Nilza, Reinilda, Dulce, Cláudio, Iolanda, Reinaldo, Nair, Valdir, Maria Salete, Claudete e Avelino.

5. ELISABETH *26.09.1874 TH +07.07.1899 sepultada em TH ∞ 06.05.1893 TH com Frederico Kirchner *02.02.1871 +19.02.1956 sepultado no centro de Itup/SC. Teve três filhos:

5.1 Elisabeth *06.06.1895 TH +29.08.1979 Taió/SC ∞ 23.08.1919 TH com José Urbano Müller *17.05.1893 SAI +20.10.1957 Salete/SC, f. Jacob Müller e Emília Bilk. O casal teve dez filhos: Frederico, José, Bertoldo, Maria, Amália, Lauro, Ivo, Edwig, Clementina e Amélia.

5.2 Bertha *05.08.1898 TH ∞ 04.08.1946 Pouso Redondo/SC com Ângelo Matos *20.03.1903 Rio do Sul/SC, f. Artur Matos e Maria Olinda Matos.

5.3 Augusto *31.08.1899 +30.09.1984 ∞ 01.11.1924 Rio do Sul/SC com Verônica Köpp *29.09.1904 +26.08.1974 Itup/SC, f. Henrique Köpp e Anna Maria Knabben. O casal teve três filhas: Bernardete, Alexia e Perpétua.

6. GERMANO (Johann Hermann) *03.11.1877 TH +19.07.1964 Itup/SC ∞ 16.02.1900 TH com Thereza Kuhnen *18.03.1881 TH +14.10.1949 Itup/SC, f. Peter Kuhnen e Thereza Westrup. O casal está sepultado no centro de Itup/SC e teve nove filhos:

6.1 Wendelino *20.10.1901 TH +23.10.1989 Rio do Sul/SC ∞ 21.02.1925 TH com Frida Mina Schmidt *27.04.1904 TH +26.10.1970 Itup/SC, f. Carlos Schmidt e Catharina Schmidt. O casal está sepultado em Itup/SC e teve sete filhos: Ivo, Zita, Nilda, Nilo, Paulo, Alzira e Jaime.

6.2 Hilda *16.04.1903 TH +23.06.1991 Águas Mornas/SC ∞ 27.05.1922 TH com José Sebold *28.03.1898 TH +16.06.1976 Águas Mornas/SC, f. Peter Sebold e Catharina Jüttel. O casal teve nove filhos: Ledvina, Pedro José, Avelino, Nilo, Raulino, Arlindo, Bernardete, Alzira e Ipólito Guilherme.

6.3 Leopoldina *01.06.1905 TH +09.03.1999 Águas Mornas/SC ∞ 14.06.1924 TH com Henrique Pedro Sebold *10.06.1900 +05.08.1932 Águas Mornas/SC, f. Peter Sebold e Catharina Jüttel. O casal teve quatro filhos: Idalina, Nilza, Maria Sita e Lauro.

6.4 Maria *31.08.1907 TH +27.08.1990 Itup/SC ∞ 12.02.1927 Águas Mornas/SC com Guilherme Fredolino Meurer *14.09.1902 TH +05.03.1983 Itup/SC, f. João Pedro Meurer e Helena Momm. O casal teve doze filhos: Leo, Avelino, Bernardete, Rainildes, Leonardo, Alfonso, Jaime, Erna, Mário, Orlando, Aloísio e Maria.

6.5 Gabriel *29.10.1910 TH +18.04.2001 Itup/SC ∞ 25.06.1932 Itup/SC com Otília Sebold *17.10.1911 TH +16.07.1986 Itup/SC, f. Pedro Sebold e Catharina Jüttel. Tiveram doze filhos: Hilma, Antônio Gabriel, Arlindo Gabriel, Maria, Nilza, Leontina, Dionísio João, Norma, Terezinha, Gervásio Gabriel, Bernardete e Francisco Gabriel.

6.6 Gregório *05.02.1912 +11.09.1912 TH, Águas Mornas/SC.

6.7 Leonardo Germano *14.10.1913 +08.04.1990 ∞ 22.02.1936 com Maria Lückmann *1915, f. Antônio Lückmann e Francisca Kühlkamp. O casal teve pelo menos oito filhos: Quirino, Célia Maria, Norma, Nilsa, Arlindo, Pedro, Valmor e Mário.

6.8 Verônica *21.06.1916 TH +23.04.1994 Águas Mornas/SC ∞ 10.11.1934 TH com Germano Lückmann *04.04.1910 +23.05.1993 Águas Mornas/SC, f. Antônio Lückmann e Francisca Kühlkamp. O casal teve pelo menos oito filhos: Terezinha, Nadir Maria, Nilda Maria, José, Odilo, Aldo Aloísio, Pedro e Maria Albertina.

6.9 Laura *07.03.1921 TH +13.03.2015 Itajaí/SC ∞ 11.02.1940 TH com Mathias Brandt *04.11.1915 TH +05.06.2000 Itajaí/SC, f. Adam Ludwig Brandt e Anna Kock. O casal faleceu e está sepultado em Itajaí/SC e teve treze filhos: Ivulda Maria, Lourdes Tereza, Valmor, Mário, Terezinha Maria, Salete, Pedro, Edite Ana, Isolde, Dalva, Luiz Pedro, Edson e Marlize.

7. CATHARINA *18.01.1880 TH +03.05.1918 SAI ∞ 05.02.1898 TH com Guilherme Hüntermann *16.12.1870 TH +08.01.1943 SAI, f. Joseph Hüntermann e Anna Maria Theodore Eikelen. O casal teve apenas um filho:

7.1 Pedro Antônio *01.08.1917 SAI ∞ 06.04.1940 SAI com Olga Clotilde Prim *10.07.1921 SAI, f. José Egídio Prim e Mathilde Schmitt.

8. MARIA *11.03.1883 TH +07.08.1965 Itup/SC ∞ 17.03.1903 TH com João José Kuhnen *01.06.1879 +26.08.1962 Itup/SC, f. José Kuhnen e Gertrudes Michels. O casal teve nove filhos:

8.1 Fredolino *18.01.1904 TH +23.01.1986 Saleté/SC ∞ 27.04.1928 TH com Ana Schmöller *16.08.1908 São Ludgero/SC +19.05.1980 Saleté/SC, f. Franz Bernard Schmöller e Anna Elisabeth Stüpp. O casal teve oito filhos: Antônio, Apolônia, Emília, Paulo, Pedro, Gabriel, Irva e Arvelino.

8.2 Cecília Catarina *25.11.1906 TH +08.08.1998 Joinville/SC ∞ 18.12.1926 Itup/SC com Agostinho Momm *28.07.1899 +29.06.1970 Joinville/SC, f. João Momm e Maria Meyer. O casal teve pelo menos onze filhos: Maria de Lourdes, Florentina, Antônio Agostinho, Ambrósio, Anísia, Pedro, Eriberto, Roque Moacir e Francisco.

8.3 Vendolino *18.01.1908 TH ∞ civil 02.08.1932 Itup/SC com Júlia Damann *22.05.1914 SAI +31.05.1975 Marmeleiro/PR, f. João Damann e Júlia Klettenberg. O casal teve apenas dois filhos: Nelson e João Vendolino.

8.4 Leonardo *25.09.1910 TH +12.10.1997 Blumenau/SC ∞ 20.07.1935 Itup/SC com Alvina Momm *15.10.1913 SAI +10.12.2004 Blumenau/SC, f. Pedro Momm e Maria Eli. O casal teve dez filhos: Elita, Mauro, Gemma, Judite, Maria, Rogério Leonardo, Terezinha, Osmar Leonardo, Elígia e Carmelita.

8.5 Augusto *30.01.1913 +12.08.1919 Grão-Pará/SC.

8.6 Maria *15.05.1915 Rio Fortuna/SC +26.01.2001 Joinville/SC ∞ 26.05.1937 Petrolândia/SC com Jacob Haverroth *10.11.1914 Imaruí/SC +16.04.1990 Joinville/SC, f. Antônio Haverroth e Mathilde Stüpp. O casal teve nove filhos: Antônio, Margarida, Blandina, Olandina, Rufino, Terezinha, Sebastião, Isabel e Ana.

8.7 Helena *10.09.1917 +16.10.2008 Joinville/SC ∞ Onório Campestrini *20.01.1917 +06.10.1971 Joinville/SC, f. Pedro Antônio Campestrini e Henriqueta Maria Ossemer. O casal teve onze filhos: Sônia, Valdir, Alírio, Zulma, Dorli, Anselmo, Selma, Célio, Pedro, Leonor e Osmarildo.

8.8 Tereza *18.10.1919 Rio Fortuna/SC ∞ 07.10.1940 Petrolândia/SC com Pedro Haverroth *24.08.1918 Rio Fortuna/SC +28.12.1994 Blumenau/SC, f. Jacob Haverroth e Mathilde Stüpp. O casal teve nove filhos: Maria de Lourdes, Dionísio, Bernardo, Ambrósio, Florentina, Ivone, Ilva, Isolina e Julita.

8.9 Aloísio *15.12.1922 Petrolândia/SC ∞ Taió/SC 13.06.1944 com Maria Hellmann *23.03.1921 São Martinho/SC, f. Augusto Hellmann e Isabel Röcker.

9. HELENA *20.01.1885 TH +20.06.1962 Aurora/SC ∞ 16.04.1904 TH com José Hessmann *21.02.1872 TH +08.02.1956 Aurora/SC, f. Bernard Hessmann e Bernardine Damm. O casal teve onze filhos:

9.1 Marta *08.05.1905 TH +13.12.1986 Rio do Sul/SC ∞ com Guilherme Schlemper *20.09.1903 Alfredo Wagner/SC +25.07.1986 Aurora/SC, f. Gustavo Ferdinando Frederico Schlemper e Clara

Arndt. O casal teve oito filhos: Reinaldo, Maria Melita, Orlando Francisco, José Lino, Irineu, Celso, Iolanda e Armando.

9.2 Jerônimo *23.09.1907 TH +16.09.1940 ∞ com Irmgard Metzger *13.05.1911 +01.09.1984 Rio do Sul/SC, f. Gustavo e Hulda Metzger. O casal teve quatro filhos, porém temos registro apenas do filho Roland.

9.3 Mathilde *23.09.1909 TH +05.07.1986 Rio do Campo/SC ∞ 15.05.1933 Itup/SC com Lindolfo Schörner *26.06.1911 +06.02.1990 Jaraguá do Sul/SC, f. Otto Schörner e Clara Klaumann. O casal teve nove filhos: Sezônia, Olívia, Olívio, Rainolda, Aldolino, Nilta Maria, José, Otilia Terezinha e Lúcia.

9.4 Paulo *17.12.1911 TH +24.02.1945 Itup/SC ∞ com Paula Becker *26.08.1917 Rio Fortuna/SC, f. Guilherme Becker e Clarinda Luchtenberg. O casal teve seis filhos: Evelina, Rufino, Herondina, Virgílio, Fernanda e Maria Darcy.

9.5 Pedro Francisco *14.05.1914 TH +21.05.1915 Águas Mornas/SC.

9.6 Alfonso *02.11.1916 TH ∞ 11.02.1939 com Isabel Becker *27.11.1920 Rio Fortuna/SC, f. Guilherme Becker e Clarinda Luchtenberg. Casados em Itup/SC mudaram para Manoel Ribas/PR. Filho: Itamar Alfonso *08.09.1955 Itup/SC +12.03.1956 Manoel Ribas/PR.

9.7 Bertholdo *15.03.1919 TH +05.03.1924 Rio do Sul/SC.

9.8 Maria *30.10.1922 Rio do Sul/SC +21.04.2001 Itup/SC ∞ 13.09.1941 Itup/SC com Irineu Sens *14.11.1917 SPA, f. Adão Mathias Sens e Lidvina Paulina Schmitt. Filho: José Waldemar.

9.9 Olívia *11.03.1945 ∞ com José Hillisheim *1918 TH, f. Carlos Hillisheim e Helena Sebold.

9.10 Cecília *23.09.1928 Rio do Sul/SC ∞ 22.07.1948 Itup/SC com José Lino Hoffmann *29.11.1923 Alfredo Wagner/SC, f. José Hoffmann e Maria Winter. O casal teve sete filhos: Rufino José, Ademar, Arno, Armando, Arlindo, Álvaro e Márcia Maria.

9.11 Otilia (sem mais informações).

10. MATHILDE *14.03.1887 TH +19.09.1953 Rio Fortuna/SC ∞ 25.11.1905 TH com José Kuhnen *18.03.1881 TH +06.12.1954 Rio Fortuna/SC, f. José Kuhnen e Gertrudes Michels. O casal teve três filhos:

10.1 Emília *27.09.1906 TH ∞ 23.06.1927 Braço do Norte/SC com Augusto Schmitt *17.05.1902 São Ludgero/SC, f. José João Adão Schmitt e Maria Francisca Heidemann.

10.2 Lúcia *22.02.1915 Rio Fortuna/SC ∞ Roberto Blömer *28.05.1909 Rio Fortuna/SC +16.01.1981 Itapiranga/SC, f. Theodoro Blömer e Catharina Düssmann.

10.3 Rodolfo *14.11.1917 Rio Fortuna/SC +18.09.1987 Verê/PR ∞ com Mathilde Vandresen *27.06.1916 Rio Fortuna/SC, f. Frederico Vandresen e Anna Oenning.

11. AUGUSTO (August Alexandre) *18.08.1889 TH +21.05.1969 Rio do Campo/SC ∞ 04.09.1909 com Victória Westrup *04.03.1891 São Martinho/SC +02.03.1969 Rio do Campo/SC, f. Gregório Westrup e Catharina Michels. O casal teve catorze filhos:

11.1 Otila *11.08.1910 TH +05.04.1998 ∞ 08.08.1931 Nova Veneza/SC com Leonardo Eing *29.09.1908 São Martinho/SC +21.01.1988, f. Antônio Eing e Anna Höepers.

11.2 Martha *21.09.1911 Vargem do Cedro, São Martinho/SC +12.08.2001 ∞ com Pedro Arns *05.01.1913 São Martinho/SC +21.03.1981 Rio do Sul/SC, f. José Arns e Elisabeth Eing. O casal teve dez filhos: Clélia, Célia, Celso, Selma, Seno, Zilda, Maria, Teresinha, Ana e José.

11.3 Albertina *13.11.1913 Vargem do Cedro, São Martinho/SC +16.11.2001 Taió/SC ∞ 27.03.1936 Nova Veneza/SC com Antônio Sehnen *19.02.1911 São Martinho/SC +17.04.1982 Taió/SC. O casal teve oito filhos: Abílio, Pedro, Amélia, Verônica, Alexandre, José Mateus, Lauro e Alfredo.

11.4 Verônica *11.01.1916 Vargem do Cedro, São Martinho/SC +01.03.2001 Forquilha/SC ∞ 14.08.1935 Nova Veneza/SC com Gabriel Eing *15.03.1913 São Martinho/SC, f. Antônio Eing e Anna Höepers. Temos o registro de apenas dois filhos: Marinus e Áureo *1936 Forquilha/SC +26.12.1982 Curitiba/PR, sepultado Santa Terezinha do Itaipú/PR.

11.5 Dorvalino *08.01.1918 Braço do Norte/SC ∞ com Lúcia Back, f. Francisco Back e Margarida Kestring. Temos o registro de apenas dois filhos: Lindolfo e Jaime.

11.6 Cirilo *07.06.1919 Braço do Norte/SC +09.03.1995 Papanduva/SC ∞ com Justina Medeiros, f. Jones da Silva Medeiros e Ana Justina Correa. O casal teve nove filhos: Eriberto, Arcângelo Cirilo, Anita, José, Maria Salete, Bernardete, Claudete, Naira Terezinha e Beatriz.

11.7 Lauro *10.09.1920 São Martinho/SC +20.02.2005 Joinville/SC ∞ 30.07.1941 Itup/SC com Emília Steinbach *16.11.1921 Águas Mornas/SC +20.01.2006 Joinville/SC, f. João Steinbach e Catharina Krieger. O casal teve pelo menos doze filhos: Valdemar, Áureo, Nelson, Paulino, Fidélis, Matilde, Alvelino, Alvina, Lucilda, Lúcia, Celso e Maria.

11.8 Francisco *25.07.1922 Vargem do Cedro, São Martinho/SC +14.02.1995 Indaial/SC ∞ com Maria Medeiros *20.06.1917 +06.02.2008 Indaial/SC, f. Jones da Silva Medeiros e Ana Justina Correa. O casal teve pelo menos dois filhos: José e Vilma.

11.9 Clementina *11.05.1924 Vargem do Cedro, São Martinho/SC +10.02.2000 Rio do Campo/SC ∞ 11.10.1941 Itup/SC com Augusto Steinbach *03.04.1917 São Martinho/SC +15.01.2004 Rio do Campo/SC, f. João Steinbach e Catharina Krieger. Tiveram doze filhos: Mauro, Leonilda, Vitória, Raimundo, Ivone, Maria, Carmelita, Orlando, Nélia, Dari, Almida e Paulino.

11.10 Quirino *15.01.1926 Vargem do Cedro, São Martinho/SC +dez/2005 Rio do Campo/SC ∞ Presidente Getúlio/SC com Irma Preis *11.09.1928 Nova Veneza/SC +13.07.2010 Rio do Campo/SC, f. Leopoldo Preis e Gertrudes Kammer. O casal teve onze filhos: Adelina, Gregório, Olívia, Augusto, Leopoldo, Cecília, Ido, Ida, Orlando, Marcolino e Frida.

11.11 Pedro *15.08.1927 Forquilha/SC +23.02.2004 Rio do Campo/SC ∞ 24.07.1948 Presidente Getúlio/SC com Anastásia Preis *11.06.1925 Nova Veneza/SC +16.05.2007 Rio do Campo/SC, f. Leopoldo Preis e Gertrudes Kammer. O casal teve pelo menos nove filhos: Arlindo, Olinda, Ivandina, José, Martina, Antônio, Ivo, Cláudia e Nilo.

11.12 Gregório *25.04.1929 Nova Veneza/SC ∞ 01.06.1950 Itup/SC com Olinda Büchling *10.08.1931 Itup/SC, f. Carlos Jacob Büchling e Bernardina Hessmann. O casal teve pelo menos seis filhos: Arvelino, Ivone, Antônio, Dorvalino, Vilmar e Norma.

11.13 Maria *11.03.1931 Forquilha/SC ∞ 15.06.1971 registro civil Rio do Campo/SC com Ervino de Barba *20.10.1920 Taió/SC, f. Guilherme De Barba e Maria Ângela Biz. O casal teve pelo menos cinco filhos: Severino, Maurino, Hary, Jaime e Orlando.

11.14 Cláudia *02.08.1933 Forquilha/SC †20.02.2005 Rio do Campo/SC ∞ Criciúma/SC com Ambrósio Junkes, f. David Junkes e Edviges Borgert. O casal teve pelo menos três filhos: Avelino, Matilde e Erna.

Descendentes de Mathias Mees e Anna Loch:

1. PETER *06.09.1870 TH, provavelmente falecido quando criança.

2. MARIA *12.12.1871 TH †24.11.1915 AC/SC ∞ 17.08.1894 SPA com Nicolau Weber *24.06.1864 SPA †23.07.1924 AC/SC, f. Johann Weber e Maria Catharina Theiss. O casal teve oito filhos:

2.1 João *1896 †19.07.1907 SPA.

2.2 Mathias Nicolau *1897 †08.03.1981 AC/SC ∞ com Filomena Müller, f. Pedro Müller e Gertrudes Heck. O casal teve nove filhos: Pedro Mathias, Maria, Jacob, Lídia, Tereza, Valdomiro Matias, José Matias, Laudelino Matias e Osvaldino Matias.

2.3 Maria Anna Apolônia *1900 SPA †20.08.1974 Florianópolis/SC ∞ com Pedro de Alcântara Dutra.

2.4 José Nicolau *09.06.1902 AC/SC †16.10.1982 São José/SC ∞ 12.08.1931 AC/SC com Catharina Junkes *06.04.1901 †15.04.1941 Biguaçu/SC, f. Pedro Mathias Junkes e Eva Conradi. O casal teve pelo menos dez filhos: João, José, Gilberto, Antônio, Raulino, Paulina, Bertolino, José Nicolau, Rosa e Maria.

2.5 Antônio Nicolau *18.11.1905 †06.11.1976 AC/SC onde ∞ 18.04.1936 com Anna Mees 19.08.1904 Biguaçu/SC †06.07.1976 Florianópolis/SC, f. João Jacob Mees e Eva Conradi. O casal teve seis filhos: José Olegário, Maria, Antônio Orlando, Afonso Laudelino, Leopoldina e Osvaldino Francisco.

2.6 Nicolau Júnior *23.09.1906 AC/SC †30.06.1950 SPA ∞ 09.09.1929 SPA com Rosalina Behrens *19.11.1914 †30.01.1989 SPA, f. Miguel Behrens e Agnes Waldrich. O casal teve pelo menos dez filhos: José, Bartolomeu, Afonso, Maria, Mônica, Alvina, Bernardete, Júlia, João Pedro e Antônio Clemente.

2.7 Anna Catharina *1909 AC/SC ∞ Roberto Müller *1902 †18.03.1977 AC/SC, f. Pedro Müller e Gertrudes Heck. O casal teve pelo menos três filhos: José, Pedro e Germano.

2.8 Leopoldina *1914 †23.05.1959 AC/SC ∞ com Pedro Jacob Neiss *25.05.1898 Biguaçu/SC, f. Nicolau Neiss e Margarida Wiese. O casal teve pelo menos quatro filhos: Olendina, Evaristo, Júlia e José.

3. ELISABETH *24.01.1873 TH †03.09.1942 LA/SC ∞ 28.06.1894 São Miguel, Biguaçu/SC com Egídio Weber *08.01.1867 SPA †28.09.1927 AC/SC, f. Johannes Weber e Maria Catharina Theiss. O casal teve seis filhos:

3.1 Apolônia *12.01.1896 Biguaçu/SC †08.08.1969 LA/SC ∞ 28.08.1918 SPA com José Eger *12.04.1895 AC/SC †02.02.1978 LA/SC, f. Roberto Eger e Maria Rengel. Tiveram pelo menos nove filhos nascidos em AC/SC: Blásio, Marta, Fridolino, Alípio, Alfonso, Paulina Luzia, João Bosco e Terezinha.

3.2 Maria *20.04.1898 ∞ com Pedro Eger *1894, f. Roberto Eger e Maria Rengel. Tiveram dez filhos: Maria, José, Joana, Cristiano, Teobaldo, Marta, Alois, Águeda, Antônio e Blandina.

3.3 Catharina *20.04.1900 Biguaçu/SC †18.12.1975 LA/SC ∞ com Aloisio Kreuzsch *06.03.1901 †22.09.1944 LA/SC. O casal teve pelo menos sete filhos: Leonardo Antônio, Maria Madalena, Águeda, José Francisco, Cecília, Blásio e Leopoldo.

3.4 Augustina *27.04.1905 Biguaçu/SC ∞ com Balduino José Beppler. O casal teve pelo menos cinco filhos: Ida, José Evaldo, Terezinha, Arlinda e Ivone.

3.5 José Egídio *08.08.1911 SPA †25.02.1987 LA/SC ∞ AC/SC com Hilda Apolônia Schmitz. O casal teve pelo menos nove filhos: Adolino, Elfrida, Avelino Francisco, Elvira, Afonso, Silvina, Nelson, Clementina e Anastácia.

3.6 Simão *08.08.1912 Biguaçu/SC †16.06.1982 LA/SC ∞ 03.10.1938 LA/SC com Verônica Schmitt *11.07.1913 Biguaçu/SC †14.06.1981 LA/SC, f. Fernando José Schmitt e Bárbara Gesser. Tiveram seis filhos: Terezinha, Maria, Adelina, José Paulo, Antônio e Irineu Braz.

3.7 Evaristo *26.05.1915 Biguaçu/SC †21.12.1992 Blumenau/SC em primeiras núpcias com Maria Bertolina Gesser *22.01.1918 Gaspar/SC †08.05.1947 Gaspar/SC, f. Antônio Gesser e Maria Reinert. O casal teve pelo menos três filhos: José Francisco, Claudina e Dionísio. Evaristo casou-se pela segunda vez em Gaspar/SC aos 15.05.1948 com Cristina Knoth *19.07.1926 Gaspar/SC †01.11.2000 Gaspar/SC, f. José e Gertrudes Knoth. Deste matrimônio houve pelo menos doze filhos: Renata, Juliana, Protásio, Elisabeth, Henrique, Anastácia, Claudete, Severino, Osni, Hilário, Laurita e Luzia.

3.8 Martim *06.12.1918 Biguaçu/SC †21.12.2007 Blumenau/SC ∞ aos 27.01.1951 em LA/SC Maria Paulina Haskel *18.02.1925 LA/SC, f. José Haskel e Mathilde Maria Reuter. O casal teve pelo menos sete filhos: Adelina, Valdemar, José Rodolfo, Cisto, Nelson, Rosali e Edécio Carlos.

4. MATHIAS *06.03.1874 TH †24.03.1959 LA/SC ∞ 16.04.1898 Biguaçu/SC com Anna Maria Krämer *14.07.1876 São Miguel, Biguaçu/SC †02.08.1962 LA/SC, f. Mathias Krämer e Catharina Reinert. Moradores em Rio Canoas, LA/SC, o casal teve pelo menos oito filhos, conhecidos pelo sobrenome Mees, Maes e Mais.

4.1 Mathias Pedro *28.10.1899 Biguaçu/SC †18.09.1981 LA/SC ∞ 16.08.1920 AC/SC com Henriqueta Schmitt *22.03.1898 Biguaçu/SC, f. João Guilherme Schmitt e Margaretha Schütz. O casal teve pelo menos oito filhos: Maria Adelinda, Deolinda, Matilde, Anastácia, Benta, Lídia, Bandaleon e Tereza.

4.2. Catharina Apolônia *19.04.1901 Biguaçu/SC.

4.3 Maria *21.03.1903 Biguaçu/SC †23.10.1993 Jaraguá do Sul/SC ∞ 07.12.1923 AC/SC com Nicolau Pedro Junkes. Tiveram pelo menos três filhos: Maria, Victor e Lúcia.

4.4 Gertrudes *08.10.1906 Biguaçu/SC †04.09.1959 LA/SC ∞ com João Zabel. O casal teve pelo menos seis filhos: Sebastião, Luzia, Terezinha, Apolônia, Antônio e Anastácia.

4.5 Martim *23.11.1908 Biguaçu/SC †02.11.1976 LA/SC ∞ 16.07.1932 primeiras núpcias com Otília Hess *28.10.1909 LA/SC †29.07.1953 LA/SC, f. João e Maria Hess. O casal teve oito filhos: Maria, Elzira Luzia, Blandina Maria, Emília Sofia, José Francisco, Matilde Rosa, Elisabeth e Maria Catarina. Casou novamente com LA/SC aos 01.03.1958 com Leocádia Gesser *04.01.1911 AC/SC

+25.05.1992 LA/SC, f. José André Gesser e Maria Apolônia Hoffmann. Deste enlace não houve filhos.

4.6 Anna Maria *12.06.1910 Biguaçu/SC +13.08.1989 Guaramirim/SC ∞ 17.09.1927 LA/SC com José Mathias Wilbert *19.10.1906, f. Mathias Wilbert e Celestina Berns. O casal teve pelo menos quatro filhos: João Francisco, Bertoldo, Apolônia e Leonardo Assis Wilbert.

4.7 Leonardo *14.09.1910 Biguaçu/SC +06.09.1983 Curitiba/PR ∞ 13.05.1912 Biguaçu/SC +07.08.1987 LA/SC ∞ com Maria Zimmermann *13.05.1912 Biguaçu/SC +07.08.1987 LA/SC f. Fernando Zimmermann e Maria Sabel. O casal está sepultado em Rio Canoas em LA/SC e teve doze filhos: Maria Blandina, Apolônia, Leonida, Petronila, Lidovina, Rosália Benta, José Bartolomeu, Valdemiro, Ermelinda, Osvaldino, Edwirges e Vítor Maes/Mais.

4.8 João Francisco *28.11.1914 Biguaçu/SC +11.01.1994 ∞ 20.11.1937 LA/SC com Verônica Wilbert *30.07.1913 SPA +01.06.1980 LA/SC, f. José Wilbert e Júlia Clasen. O casal teve onze filhos: Ivo, Leonora, Vicente, Dionísio, Maria, José Alberto, Erica, Adelina, Hilda, Augustinho e Júlia.

5. JOÃO JACOB *19.10.1875 SPA ∞ com Eva Conradi *19.03.1862 SPA +22.01.1944 AC/SC, f. Antônio Conradi e Catharina Pfeifer. Registramos apenas uma filha:

5.1 Anna *19.08.1904 Biguaçu/SC +06.07.1976 Florianópolis/SC ∞ 18.04.1936 AC/SC com Antônio Nicolau Weber *18.11.1905 AC/SC +06.11.1976 AC/SC, f. Nicolau Weber e Maria Mees. Seis filhos já listados no item 2.5.

6. CELESTINA *1875 SPA +06.07.1913 SPA ∞ 30.01.1908 Biguaçu/SC com Pedro Gesser, f. Peter Gesser e Luisa Hoffmann. O casal teve pelo menos seis filhos:

6.1 Pedro *01.06.1899 SPA +04.01.1977 AC/SC ∞ com Apolônia Kuhn *05.08.1902 +15.04.1978 AC/SC, f. João Kuhn e Carolina Meyer.

6.2 José Pedro *1900 +10.02.1982 SPA ∞ com Augustinha Müller *1908 SPA +11.08.1981 SPA, f. Pedro Müller e Gertrudes Heck.

6.3 Maria Anna *1903 SPA +12.05.1964 AC/SC ∞ 18.05.1926 AC/SC com Sebastião Henrique Alflen *26.09.1895 AC/SC, f. Henrique Alflen e Christina Zimmermann. O casal teve pelo menos duas filhas: Maria e Bertilda.

6.4 João *1907 SPA.

6.5 Leopoldo Pedro *1911 SPA +02.04.1986 AC/SC.

6.6 Lúcia *27.06.1913 AC/SC +13.05.1985 Biguaçu/SC;

7. NICOLAU *1877 SPA +03.05.1943 Gaspar/SC ∞ 11.12.1909 SPA com Maria Pütz *26.01.1886 SPA +19.02.1955 Gaspar/SC, f. José Pütz e Maria Luisa Reinert. O sobrenome mais utilizado por esta família era Mais, Meis e Maes. O casal teve nove filhos:

7.1 Maria Augusta *1910 SPA +18.03.1976 Rio do Sul/SC ∞ com Leopoldo Faustino Machado *10.12.1904 Angelina/SC, f. Francisco Faustino Machado e Isabel Thiel. O casal teve pelo menos quatro filhos: Otília, Olívia, Valdir e Afonso.

7.2 José Osmundo *1912 SPA.

7.3 Luiza Bárbara *1914 SPA.

7.4 Catarina *05.05.1915 Biguaçu/SC +24.05.1982 Blumenau/SC ∞ 04.06.1941 Gaspar/SC com Antônio Bonifácio Schmitz *02.03.1917 Gaspar/SC, f. Roberto Schmitz e Apolônia Schmitt. O casal teve pelo menos onze filhos: José Baldovino, Rainilda, Clementina, Celestino, João Francisco, Rosvina, Maria, Gelásio, Apolônia, Luzia e Terezinha.

7.5 Antônio Francisco *27.01.1917 Gaspar/SC +06.10.1967 Gaspar/SC ∞ 17.06.1944 Gaspar/SC com Águida Batista *10.05.1921 +14.11.2017 Gaspar/SC, f. João Batista Filho e Virgília de Oliveira.

7.6 Pedro Braz *1920 Gaspar/SC.

7.7 Apolônia Florentina *1922 Gaspar/SC.

7.8 Ana Gertrudes *1924 Gaspar/SC.

7.9 Verônica *1926 Gaspar/SC.

Descendentes de Mathias Mees e Agnes Pauli

1. CATHARINA *1881 +12.12.1906 Biguaçu/SC.

2. GREGÓRIO *19.09.1882 SPA +10.04.1946 Ilhota/SC ∞ 28.01.1908 Biguaçu/SC com Maria Gesser *19.12.1888 São Miguel, Biguaçu/SC +17.04.1915 SPA, f. José Gesser e Margarida Zimmermann. O casal teve quatro filhos:

2.1 José Matias *29.07.1910 Biguaçu/SC +09.12.1980 Joinville/SC ∞ 10.01.1947 Ilhota/SC com Maria Floriana de Borba *03.06.1913 Gaspar/SC +11.08.1993 Joinville/SC, f. Alexandre Francisco de Borba e Florinda Marciana de Borba. O casal teve treze filhos a maioria natural de Ilhota/SC. Residiram em Ilhota/SC, Guaratuba/PR e Joinville/SC: Apolônia, Francisco, Antônio, Elisabeth, Arnaldo, José Lino, Orlando, Manoel, Nilce, João, Maria Florinda, Mário e Salésio.

2.2 Maria *03.03.1909 SPA +19.01.1992 Blumenau/SC ∞ 08.01.1933 Blumenau/SC com Franz Gebhard Wagner *21.04.1908 Alemanha +06.04.1993 Blumenau/SC, f. Martim Wagner e Maria Fellhauer. O casal teve seis filhos naturais de Blumenau/SC: José, Gregório, Maria, Elisabeth, Mário e Elísio Vendelino.

2.3 Apolônia *25.03.1912 Biguaçu/SC +06.10.1949 Ilhota/SC ∞ com José Victor Mendes *15.07.1908 +30.01.1991 Curitiba/PR, f. Victor Leopoldino Mendes e Felismina Nunes. Teve sete filhos: Apolônia, Arlene, Arlindo, Irineu, José Carlos, Laudelino e Maria Apolônia.

2.4 Christina *25.03.1912 Biguaçu/SC.

3. MIGUEL *10.09.1883 SPA +31.07.1949 AC/SC ∞ 27.12.1907 Biguaçu/SC com Bárbara Gesser *Peter Gesser e Luisa Hoffmann. O casal teve pelo menos quatro filhos:

3.1 Pedro *27.07.1908 Biguaçu/SC +02.11.1975 AC/SC ∞ com Rainildes Hammes *06.08.1920 +23.09.1987 AC/SC, f. João Hammes e Maria Antônia Gesser. Este casal não teve filhos.

3.2 Maria *27.03.1910 Biguaçu/SC.

3.3 Filomena *28.09.1911 Biguaçu/SC.

3.4 Matilde *08.12.1915 Biguaçu/SC +16.03.2006 AC/SC ∞ 20.06.1939 AC/SC com Miguel Paulo Junkes *23.01.1910 SPA +09.08.1978 AC/SC, f. Antônio Junkes e Catharina Conradi. O casal teve oito filhos nascidos em AC/SC, dois deles são: Maria Luiza e Agostinho.

4. BÁRBARA *1886 SPA +18.11.1951 AC/SC ∞ 04.03.1909 Biguaçu/SC com Nicolau Jacob Philippi *13.04.1884 São Miguel, Biguaçu/SC, f. Jacob Philippi Neto e Catharina Prim. O casal teve pelo menos seis filhos:

4.1. Eduardo *1909 +20.02.1980 AC/SC.

4.2 Apolônia *1911 +10.01.1989 AC/SC.

4.3 Maria *1913 +19.05.1994 AC/SC.

4.4 Aloísio 08.08.1915 Biguaçu/SC +06.02.1997 Joinville/SC ∞ com Maria Schmitt. O casal teve sete filhos: Maria Amália, Felícita Maria, Luzia Terezinha, Antônio Francisco, Bernardete, Salézia e Nicolau.

4.5 Clemente *17.06.1918 +09.02.1996 AC/SC.

4.6 Gregório *1924 +19.12.1996 AC/SC.

5. JOSÉ *1886 SPA +18.06.1899 SPA.

Antepassados de Peter e Mathias Mees

Os irmãos: Peter e Mathias Mees, pioneiros e genearcas da linhagem Mees em Santa Catarina, tiveram os seguintes ancestrais, por ordem de geração:

Pais:

Jean (Johann) Mees *24.11.1805 Kommen +01.01.1847 em Desterro, atual Florianópolis/SC e Anna Bárbara Mönzlinger *03.10.1818 em Hirschfeld e falecida em novembro ou dezembro de 1846 em Niterói/RJ, casados em Bernkastel Kues aos 20.01.1842.

Avós:

Johann Mees *16.02.1773 +23.11.1843 Kommen casado em 07.02.1803 em Bernkastel Kues com Margaretha Clesius nascida em abril de 1773 em Raum, Longkamp. Johannes Carolus Mönzlinger *31.01.1779 +31.01.1837 em Hirschfeld e Anna Barbara Rockenbach.

Bisavós:

Bernard Mees *23.04.1741 Hundheim casado em Longkamp em 26.01.1770 com Maria Wiltgen *18.03.1741 Kommen +25.12.1797 Longkamp.

Jakob Clesius *04.12.1745 Longkamp, casou em Bernkastel aos 19.02.1775 com Christina Kayser *09.12.1743 Longkamp.

Johannes Nicolaus Mönzlinger e Anna Catharina Kehl.

Johannes Adam Rockenbach *23.10.1876 Gehlweiler, Simmern +20.10.1795 Stipshausen, Rhaunen, onde casou aos 19.01.1879 com a moça local Anna Barbara Schönborn *23.06.1763 +19.04.1806 Stipshausen.

Trisavós:

Thomas Clesius *15.04.1713 +16.06.1796 Kommen, casado aos 19.02.1737 em Longkamp com Maria Stein *03.12.1717 +28.07.1796 em Kommen.

Heinrich Kayser *10.11.1700 +27.03.1783 Longkamp, onde casou em 05.02.1737 e Eva Weber *22.04.1713 +12.03.1769 Longkamp.

Nikolaus Meis *21.04.1690 Hundheim e Angela Thiel *1690 Hundheim +1749 Longkamp.

Johann Wiltgen *06.03.1692 e +03.08.1760 Longkamp onde casou em 10.01.1734 com Apollonia Clesius *29.03.1700 Kommen +1774 Longkamp.

Johann Nikolaus Rothenbach *23.01.1707 +13.01.1794 Gehlweiler, Simmern onde casou aos 09.10.1736 com Susanna Wendling *22.02.1712 Buch, Kastellaun, Simmern +29.11.1784 Gehlweiler, Simmern.

Johannes Heinrich Schönborn *25.02.1726 Rhaunen +04.03.1792 Stipshausen, onde casou aos 28.01.1755 com Anna Catharina Zahn +05.11.1790 Stipshausen.

Tetravós:

Caspar Mays *1650 +03.1702 e Margaretha Wilhelm *08.12.1661 +1719 Hundheim.

Johann Jakob Thiel *24.01.1666 +29.01.1734 Longkamp onde casou em 28.04.1699 com Maria Kayser *24.03.1677 +08.01.1743 Longkamp.

Johann Wiltgen *13.04.1663 +10.01.1712 Longkamp onde casou em 24.04.1691 com Catharina Schettgen *23.12.1668 +22.03.1737 Longkamp.

Peter Clesius +07.04.1704 Kommen e Rosina Clesius nascida em Fleckenhausen, Aargau, Suíça e falecida em Kommen em 20.12.1738.

Bartholomäus Clesius *08.04.1683 +19.02.1746 Kommen casado em Longkamp em 19.11.1709 com Agnes Kahr *21.09.1687 Longkamp +30.05.1765 Kommen.

Adam Stein *05.03.1680 +09.03.1733 Kommen, casado em 17.05.1707 em Longkamp com Maria Zimmer *26.04.1688 Kommen.

Stephan Kayser Sobrinho *05.03.1672 +19.10.1730 Longkamp onde casou em 10.07.1692 com Appolonia Barbell *26.07.1678 +23.11.1744 Longkamp.

Stephan Weber *03.12.1681 +03.05.1758 Longkamp onde casou em 21.02.1712 com Maria Nauert *26.03.1688 +25.03.1753 Longkamp.

Johann Hermann Rothenbach *1680 Gehweiler, casou em Gemünden, Simmern aos 26.07.1704 com Elisabetha Rothenbach?.

Christianus Wendling *12.12.1682 Buch, Kastellaun onde casou aos 20.02.1707 com Margaretha Gargen +13.11.1722 Buch, Simmern.

Johannes Nikolaus Schönborn +20.02.1763 Gösenroth, Birkenfeld e Anna Margaretha Schönborn? +11.12.1763 Rhaune, Birkenfeld.

Thomas Zahn *23.05.1703 +23.05.1773 Stipshausen, Birkenfeld e Anna Maria Klib *1716 +26.04.1766 Stipshausen.

Pentavós:

Jacob Wilhelm *1635 julho de 1681 e Catharina Wilhelm? *1635 abril de 1681.

Jakob Thiel *11.11.1620 †26.10.1698 Longkamp e Margarethe Thiel? *1630 Lieser †17.09.1682 Longkamp.

Stephan Kayser *16.06.1653 †02.09.1691 Longkamp e Maria Catharina Tatsch *23.08.1650 Enkirch †16.04.1729 Longkamp.

Mathias Wiltgen †23.01.1689 e Agnes Wiltgen?.

Matthias Schettgen *07.08.1647 †16.03.1730 Longkamp e Eva Nauerth *17.07.1660 Longkamp †27.04.1730 Longkamp.

Jodocus Clesius *20.03.1654 Longkamp †1715 em Kommen e Maria Clesius? †25.03.1726 Longkamp.

Jodocus Clesius *20.03.1654 Longkamp †1715 em Kommen e Maria Clesius? †25.03.1726 Longkamp¹⁰.

Peter Kahr *1665 †31.03.1734 Longkamp onde casou aos 19.11.1686 com Apollonia Clesius †22.09.1728 Longkamp.

Eberhard Stein *26.09.1641 †25.08.1709 Longkamp e Maria Heul *1640 †04.03.1676 Longkamp.

Bartholomäus Zimmer *04.04.1658 †26.03.1743 Kommen e Anna Maria Schetz †24.03.1726 Kommen.

Johann Kayser *25.01.1638 †21.12.1677 Longkamp e Maria Eva Kayser? †1763 Longkamp.

Bartholomäus Barbell *Kirch, Trier-Saarburg †16.01.1689 Longkamp onde casou aos 25.07.1687 com Eva Pulcher †17.04.1737 Longkamp.

Adam Weber †26.11.1693 Longkamp e Anna Weber? †14.03.1722 Longkamp.

Johann Nauert *27.04.1656 †15.11.1698 Longkamp e Maria Nauerth?.

Johann Hermann Rockenbach Sênior *1641 †20.05.1695 Gehlweiler e Anna Appolonia Rockenbach? *1645 †04.05.1715 Gehlweiler.

Mathias Wendelinus e Apolonia Wendling?.

Adam Gargen e Catharina Gargen?.

Hexavós:

Mathias Wilhelm *1595 Morbach e Catharina Schvetcher *1595 (pais de Jacob Wilhelm).

Hubert Thiel *1630 Lieser †17.09.1682 Longkamp e Agnes N? (pais de Jakob Thiel).

Mathias Kayser *1610 Enkirch e Maria Kayser? *1614 (pais de Stephan Kayser)¹¹.

Johannes Tatsch *1615 Enkirch onde casou aos 13.11.1649 com Anna Maria Kluckhen

¹⁰ Jodocus Clesius *20.03.1654 †1715 e Maria Clesius? †25.03.1726 são hexavós duplamente porque seus filhos Peter e Bartholomäus são ambos pentavós de Jean (Johann) Mees, Peter pela parte paterna e Bartholomäus pelo lado materno.

¹¹ Mathias e Maria Kayser eram pais de Stephan Kayser e de Johann Kayser. Johann Mees descendia de ambos, sendo Stephan da parte paterna e Johann do lado materno. Haviam dois Stephan Kayser, tio e o sobrinho. O Stephan sobrinho era filho de Johann Kayser e casado com Apollonia Barbell.

Mathias Schettgen *06.03.1625 †05.02.1689 Longkamp e Elisabeth Schettgen? *1625
Adam Nauerth *09.11.1618 Morbach †26.08.1676 Longkamp e Catharina Nauerth? *1618 (pais de Eva Nauerth e de Johann Nauerth¹²).
Jost Clas †1681 Kommen e Maria Clasen?;
Mathias Kahr *1640 †10.12.1684 Longkamp e Susanna Kahr? *1640 †25.12.1677 Longkamp.
Eberhard Clesius †1673 Longkamp e Bárbara Clesius? †1669 Longkamp.
Nikolaus Stein †27.12.1675 e Longkamp e Margarethe Stein?.
Peter Zimmer †22.10.1693 Kommen e Maria Zimmer?.
Johannes Ludwig Rockenbach e Catharina Magdalena Hauch (pais do pentavô Johann Hermann Rockenbach Sênior).

Heptavós:

Casio Schvetcher (pai de Catharina Schvetcher cuja mãe não sabemos o nome).
Michel Tatsch *1585 †1649 Enkirch, casou aos 17.11.1613 em Kleinich com Catharina Welges *1600 (pais de Johannes Tatsch).
Johannes Brurckhardt Schüsslers (pai de Anna Maria Kluckhen cuja mãe não sabemos o nome).
Peter Schettgen *1590 †1635 Longkamp e Margaretha Schettgen? *1590 (pais de Mathias Schettgen casado com Elisabeth).
Nikolaus Nauerth *1598 Longkamp e Maria Geirs *1598 Longkamp.

Octavós:

Stoffel Tatsch *1560 †09.03.1613 Hirschfeld e Catharina Hansen *1565 Baden-Württemberg †1598 Hirschfeld (pais de Michel Tatsch).

Eneavós:

Johann Philipp Tatsch *1530 †28.10.1595 Fronhofen, Kleinich e Wilhelmine Louise Sichristor Meck (pais de Stoffel Tatsch).
Maders Hansen *1530 (pai de Catharina Hansen, cuja mãe não conhecemos o nome).

Decavós:

Solomon Steven Tatsch *1510 e Maria Ottilia *1510 †1530 (pais de Joh.Philipp Tatsch).
Abraham Sichrist or Meck *1510 Fronhofen e Anna Catharina Kraemer *1510.

¹² Adam Nauerth e Catharina figuram duas vezes como hexavós dos imigrantes Peter e Mathias Mees, em razão de serem pais de Eva e de Johann Nauerth. Eva Nauerth, casada com Mathias Schettgen, era trisavó de Johann Mees (avô dos órfãos Peter e Mathias). Johann Nauerth, casado com Maria Nauerth?, era trisavó de Margaretha Clesius (avó dos órfãos Peter e Mathias).

Considerações finais

Recompor parte da trajetória da família Mees, partindo de Kommen, sua terra de origem, nos deu a sensação de viajar no tempo. O sonho do casal imigrante foi ceifado pelo destino, mas foi superado por seus filhos que concretizaram o intento paterno.

Na parte de genealogia conseguimos juntar alguns importantes registros sobre os ascendentes de Peter e Mathias Mees na Alemanha. Também apresentamos pequena trajetória dos seus descendentes, filhos e netos e citamos os nomes de seus bisnetos.

Considerando o tempo decorrido desde a imigração até a presente data, estimamos que inúmeras informações tenham se perdido nesta jornada, mesmo com a preservação de documentos de 1846. Ainda que todo esforço tenha sido empreendido na busca por descendentes de Peter e Mathias, certamente faltam dados que deverão ser objeto de pesquisas adicionais.

Agradecemos aos organizadores do projeto, que nos oportunizam o registro destas notas de uma família pioneira de Santa Isabel, em especial ao Toni Jochem que nos orientou repetidamente na elaboração destas linhas e ao Jonas Bruch pela diagramação e apresentação definitiva. O projeto assinala o passo inicial para coleta de novas informações. Ainda, cumpre informar que dispomos de alguns dados adicionais de gerações contemporâneas, os quais ficam à disposição dos leitores por meio do endereço de e-mail aqui consignado. A troca de dados com outros pesquisadores permite a ampliação acerca da família Mees e da antiga Colônia.

Por fim, reiteramos a satisfação em tomar parte neste importante projeto que traz luz à história da Colônia Santa Isabel e homenageia nossos visionários e bravos ancestrais.

Siglas, Abreviaturas e Simbologia Utilizadas

| | |
|---|---|
| <p>AC/SC = Antônio Carlos/SC; Itup/SC = Ituporanga/SC; LA/SC = Luiz Alves/SC; O.F.M. = Ordem dos Frades Menores; PR = Paraná; RJ = Rio de Janeiro; SAI = Santo Amaro da Imperatriz/SC; SC = Santa Catarina;</p> | <p>SCJ = Congregação do Sagrado Coração de Jesus; SPA = São Pedro de Alcântara/SC; TH = Theresópolis – Colônia Theresópolis. f. = filho de (seguido do nome dos pais); * = nasceu, nascimento seguido da data e local; ∞ = casou ou casamento, seguido da data e local; † = óbito ou falecimento, seguido da data e local.</p> |
|---|---|

Referências

- BACK, Adolfo. **Adolfo Back 100 anos – História de Forquilha**. Obra póstuma. Criciúma: Ed. Universidade do Extremo Sul Catarinense, 1995.
- JOCHM, Toni. **A Formação da Colônia Alemã Teresópolis e a Atuação da Igreja Católica (1860 – 1910)**. 1. Ed. Palhoça: Ed. do Autor, 2002.
- KOCH, Eloy Dorvalino. MOOM, João. **Famílias Pioneiras de Salto Grande**. 1 Ed. Ituporanga: Ed. do Autor, 1985.
- PHILIPPI, Aderbal João. **São Pedro de Alcântara: A Primeira Colônia Alemã de Santa Catarina**. 1. Ed. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1995.
- PHILIPPI, Aderbal João. **Pesquisas genealógicas inéditas, famílias de imigrantes das colônias: São Pedro de Alcântara, Theresópolis, Angelina, Vargem Grande, Leopoldina, Nova Itália e Militar do Itajahy**. Pesquisas não publicadas.
- ROMBACH, Úrsula Paula Elisabeth e KOCH, Eloy Dorvalino. **Documentos do casal Johann Mees e Anna Barbara Monzlinger e seus dois filhos Peter e Mathias Mees, escritos em alemão gótico e em francês, transliterados e traduzidos em 10 de abril de 1994, inédito**, Brusque/SC.
- STEINER, Carlos Eduardo. **Genealogia teuto-catarinense 2. Famílias pioneiras na colônia Santa Isabel (1847-1865)**. Campinas/SP: Ed. do Autor, 2019.

Webgrafia

- Antepassados dos irmãos Mees. Disponível em: <http://www.ahnenforschung-saarland.de/> – Consultas múltiplas em: 2022, 2023 e por último em: 25 jun. 2024.
- Antepassados dos irmãos Mee. Disponível em: https://www.familysearch.org/pt/home/_portal/ – Consultas múltiplas desde: 2002 e por último em: 03 jul. 2024.
- Antepassados família Clesius. Disponível em: <https://gw.geneanet.org/ueberzwerch?lang=pt&m=N&v=CLESIVS> – Consulta em: 27 mar. 2023.
- Genealogia geral. Disponível em: [Familysearch.org.](https://www.familysearch.org/), – Múltiplas consultas, a última em: 08 jul. 2024.
- Genealogia família Mees. Disponível em: www.knabben.com.br – Múltiplas consultas, a última em: 12 dez. 2023.
- Genealogia família Mees. Disponível em: www.petrovic.com.br – Múltiplas consultas. O site atualmente encontra-se indisponível.
- Genealogia família Mees – disponível em: www.cruiser.com.br/familiasens – Múltiplas consultas, a última em: 05 jun. 2024.
- Genealogia da família Mees. Disponível em: <https://www.weber-ruiz.com.br/weber/nicolausweber.html> e <https://www.weber-ruiz.com.br/weber/egidiusweber.html> – Consultas múltiplas, a última em: 17 jul. 2024.

Genealogia da família Mees. Disponível em: <http://gw1.geneanet.org/index.php3?b=ueberzwerch> – Múltiplas consultas, a última em: 30 jun. 2024.

Genealogia da família Mees. Disponível em: <https://www.myheritage.com.br/site-27425712/charles-mittelmann-genealogia> – Múltiplas consultas, a última em: 17 jul. 2024.

Genealogia da família Mees. Disponível em: <https://www.familysearch.org/pt/home/portal/>, registros civis de Santa Catarina em: <https://www.familysearch.org/search/collection/2016197> e registros da igreja católica de Santa Catarina em <https://www.familysearch.org/search/collection/2177296> – Múltiplas consultas, a última em: 17 jul. 2024.

MEIER, Beat Richard; BRUCH, Jonas; JOCHEM, Toni. **Um grande achado: a documentação de bordo do brigade francês Virginie (1846)**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2024. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/> – consulta em: 27 mar. 2024.

Cemitérios visitados

Águas Mornas/SC – Centro e Theresópolis.

Aurora – Centro, Santo Antônio e Santa Tereza.

Ituporanga – Centro, Santo Antônio, Santana/Figueiredo e Cerro Negro.

Rio do Campo/SC – Centro.

Salete/SC – Centro.

Como citar este artigo

BRANDT, Janir. **Família Mees: de Kommen para Santa Isabel**. Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2024. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.